ANO 26.º — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8720

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os grupos de Lisboa

ganharam os seus jogos de hoje

mas defrontaram vivas dificuldades

O Sporting, duas vezes empatado,

acabou vencedor do Olhanense por 5-3

Os jogos da 12.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, disputados hoje, tinham, práticamente, um só encontro de expectativa: o de Olhão, entre os aguerridos campeões algarvios e o Sporting.

Os desafios restantes tinham, dentro da lógica, o vencedor ditado. Se bem que ás vezes...

Vejamos como decorreram os encontros desta tarde.

Sporting, 5 -- Olhanense, 3

OLHÃO, 9.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha, com uma tarde verdadeiramente primaveril. Regista-se uma das maiores assistências dos ultimos anos, parte da qual é constituida por entusiastas vindos da capital que acompanham os jogadores «leoninos». Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé, João dos Santos, Grazina e Arutr; Moreira, Soares, Cabrita, Salvador e Eminêncio.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Sidónio, Travassos e Albano.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

De entrada, o Olhanense procura atacar com perigo, mas é Abraão o primeiro guarda-redes a intervir, aliás sem dificuldade.

Durante quase todo o primeiro quarto de hora, contudo, pode considerar-se equilibrado, com saliência de actividade para as linhas médias e avançadas de ambos os grupos.

Aos 12 minutos, porém, o Sporting coloca-se em vencedor, por intermédio de Sidónio, no aproveitamento oportuno de um passe de Albano e da confusão estabelecida na defesa olhanense.

O jogo prosseguiu na mesma toada. Os algarvios não se mostraram surpreendidos, se bem que os «leões» conseguissem leve predominio territorial. Cerca dos vinte minutos, o Olhanense esteve prestes a conseguir o empate: a bola rondou a baliza do Sporting, passando de Salvador para João dos Santos e deste para Eminêncio—sem que todavia a defesa «leonina» consentisse que o esférico chegasse a Azevedo.

Há certos momentos em que o Olhanense dá boa resposta ao seu adversário; num destes, um forte pontapé de Salvador é defendido por Azevedo com verdadeira classe, ouvindo-se justos e calorosos aplausos.

Mantinha-se, no entanto, certo equilibrio, quando, aos 35 minutos, Moreira fugiu pela direita, conseguindo, numa esforçada jogada pessoal, aproximar-se das redes, lançando a bola ao longo da baliza. Eminêncio acorreu

(Continua na pag. central)

Impressionante aspecto das quedas de agua do Niagara, que recentemente, conforme telegrama que publicámos, gelaram devido ao frio excepcional deste ano. A foto, tomada de um avião, mal dá, porém, ideia das gigantescas proporções da caprichosa paisagem de gelo, onde os turistas costumam acorrer para ver despenhar-se as grandes massas de agua das famosas cataratas

Homenagem

a João de Deus

prestada hoje

por antigos alunos

da Voz do Operário

Prosseguindo nas comemorações do 117.º aniversário do nascimento de João de Deus, promovidas pela Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», que ao grande educador muito deveu e deve ainda, realizou-se hoje, ás 15 horas, uma homenagem, levada a efeito pela Associação dos Antigos Alunos daquela benemérita instituição ao autor da «Cartilha Maternal». No monumento ao poeta, existente no Jardim da Estrela, juncado ainda dos ramos que ali deixaram ontem mil crianças das escolas da Sociedade, foram colocadas mais flores pelo presidente da direcção da Associação, sr. Amilcar Costa, pelos outros dirigentes srs. Urbano Costa, Alvaro Zacarias da Silva, Apolinário Ramos e António Zacarias da Silva, e por algumas dezenas de antigos alunos.

Estavam presentes, também o presidente da comissão administrativa da Sociedade, sr. Raul Esteves dos Santos e o escritor sr. Tomás da Fonseca.

Dali seguiram para o Museu de João d Deus e o respectivo Jardim-Escola, onde foram recebidos pela sua direcção, usando da palavra, em nome dos visitantes, o sr. António Zacarias da Silva, dirigente da Associação, promotora desta homenagem, e o sr. Tomás da Fonseca, e, pela Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, os srs. drs. João de Deus Ramos e Jaime Lopes Dias, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral.

As comemorações terminam no próximo sábado, com uma visita, ás 14 e 30, dos alunos do Jardim-Escola João de Deus á sede de «A Voz do Operário», em cujo salão de festas se realizará, ás 15 horas, um espectáculo que lhes será dedicado pelos alunos das escolas daquela associação.

O ministro das Comunicações

visitou hoje o aeroporto

O ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araujo, visitou hoje, na companhia do sr. brigadeiro Alfredo Silva, comandante da Aeronautica Militar, o aeroporto de Lisboa, na Portela de Sacavém. Aquele membro do Governo examinou atentamente os novos quadrimotores ontem chegados para o serviço da Aeronautica Militar e visitou, a seguir, as instalações ali agora construídas, como o novo hangar, os serviços de Alfandega, etc.

Já se encontram em Moscovo

Marshall, Bevin e Bidault

LONDRES, 9—A emissora de Moscovo anunciou hoje que a delegação francesa á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, chefiada por Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, chegou esta manhã de comboio a Moscovo, sendo recebida na estação por altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros russo. A Estação Branca, onde chegou o comboio, estava ornamentada com bandeiras francesas e russas.

Georges Bidault declarou á sua chegada:

—Sinto-me muito feliz em me encontrar de novo em Moscovo. Estive aqui durante a guerra para assinar o tratado de amizade e auxilio militar. Agora chego em tempo de paz para que tentemos que o inimigo, contra o qual a nossa aliança era dirigida, nunca mais se possa erguer. Fiz esta agradável viagem com uma fé absoluta no êxito da Conferência de Moscovo e no acordo das potências para se conseguir a paz.

Chegou hoje a Moscovo, vindo de Berlim em avião, o general Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos.

A' sua chegada, o general Marshall —segundo anuncia a emissora de Moscovo—declarou:

—Alegra-me imenso esta chegada a Moscovo. Estou muito penhorado pela recepção que tive. E' a minha primeira visita verdadeira á Russia e ao povo russo.

Referindo-se á próxima conferência dos «Quatro Grandes», o general Marshall disse:

—Reconheço o facto de que houve muitas dificuldades no passado, mas todas elas foram vencidas com êxito. Confio em que chegaremos a acordo, o que constituirá um grande passo na causa da paz.

A embaixada britanica em Moscovo anunciou que sir William Strang, consultor jurídico de Bevin, e os restantes funcionários da delegação britanica á Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que partiram de avião esta manhã de Berlim, foram forçados a regressar ao aeroporto. São esperados amanhã á tarde em Moscovo.

Bevin encontra-se, também, já em Moscovo.

Está tudo preparado para se inicia-

(Continua na 8.ª pag)

O embaixador Baruch

regressou ao seu país

Por avião, seguiu hoje para os Estados Unidos o embaixador dr. Herman Baruch, que deixa as funções de representante diplomático do seu país em Lisboa.

Grande manifestação em Nova Goa

em que se fez a reafirmação

de inteira fé patriótica

NOVA GOA, 8—Com grandes cartazes e disticos «Seremos portugueses até á morte», milhares de goeses, incluindo moiros e hindu-cristãos, foram ao monumento de Afonso de Albuquerque em grande manifestação civica de patriotismo e de unidade nacional, onde os oradores exprimiram os sentimentos de gratidão do povo da India á Mãe Patria, afirmando que «Portugal não é só aqui ou além, mas sim dentro das nossas almas».

Em seguida, mais de sete mil pessoas de todos os credos e vindas de todos os pontos do país, num grandioso cortejo, dando vivas a Portugal e á India Portuguesa, dirigiram-se ao Palácio do Governo, onde entregaram uma mensagem ao sr. dr. José Ferreira Bossa. O governador, vivamente comovido, agradeceu, num brilhante discurso, constantemente interrompido por ovações entusiásticas, prometendo que transmitiria ao Governo da Nação, integralmente, o texto da mensagem e o significado da manifestação, ao que a multidão respondeu com um vibrante e unisono «viva» a Portugal.

A' noite realizou-se uma grande marcha luminosa, tendo a banda de musica tocado no Jardim Municipal.—(Lusitania).

O ministro da Justiça

visitou no Porto

vários serviços judiciais

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—O sr. ministro da Justiça, que desde ontem se encontra nesta cidade, onde deve permanecer até depois de amanhã, visitou hoje, na companhia dos srs dr. Beleza dos Santos e arquitecto Rodrigues de Lima, o refugio do Tribunal Central de Menores, onde o aguardavam o director do refugio, sr. dr. Antonio Andrade Pires de Lima; o juiz-presidente, sr. dr. Lopes da Fonseca, e o curador de menores, sr. dr. Ilidio Bordalo Soares. O ministro percorreu demoradamente todo o estabelecimento, visitando as varias dependencias e as obras em curso na secção feminina, que devem estar concluidas em Maio.

Ainda esta tarde, aquele membro do Governo visitará a sede da Policia Judiciaria, a fim de pessoalmente tomar conhecimento das necessidades mais urgentes que se fazem sentir nas suas instalações.

Teatros e Cinemas

Ópera em S. Carlos

Estreia da temporada com uma ópera nova

S. Carlos abriu as suas portas para uma nova temporada de ópera, cujo primeiro espectáculo, com a primeira apresentação, em Portugal, da ópera sacra «Cecília», do padre D. Licínio Refice, se revestiu de grande imponência e solenidade.

O acontecimento correspondeu, cremos, ao que se esperava e ao que ia constando «cá fora», no decorrer da sua preparação. O autor da partitura trabalhou-a com evidente e coerente entusiasmo pelo assunto, dando um grande lugar e muito relevo á parte coral, de que se desempenharam elementos portugueses. A abundancia dos trechos de conjunto e o respectivo movimento de cena, bem combinado, com larga figuração e indumentária de bom gosto, condizem com o sentido plástico de boa associação italiana e portuguesa. Uma montagem desta natureza representa um esforço inaudito, que nos deixa novamente a pensar na verba...

E temos de dar graças tambem ao zelo que permitiu que a função não acabasse escandalosamente tarde.

Tudo isto, que tem sua importancia, não é contudo a essência. Falemos sem rodeios—e sem negar a D. Licínio Refice qualidades de compositor que se detem principalmente em comentários que sublinham a efabulação, enquadrados na grandiosidade da concepção cénica. O que nos chocou foi a falta de unidade de estilo, a falta de verdadeira religiosidade, de fresoura, de elevação espiritual—embora as intenções fossem essas. Mesmo técnicamente, além da ingenuidade da instrumentação—temos de falar assim, se não queremos apreciar este trabalho como um brilhante esforço da um amador—a arquitectura é ao mesmo tempo frouxa e atulhada, e depois demasiadamente espraiada; tambem nos chocam as suas pretensões veristas, já evidentes na simples leitura do argumento. O fim que esta obra procura, julgamos nós, estará afinal condenado por si próprio, pela evolução histórica e social que sofremos e de que participamos, reagindo inutilmente ou agindo utilmente. De aí, a falta de humanidade desta «Cecília», que tambem não poderia ter, sob a forma que revestiu, um misticismo medular, há muito desaparecido.

No desempenho individual, cabe o primeiro lugar, por todos os motivos, á protagonista Elisabetta Barbato, que cantou e representou com bastante expressão; a voz, de caracter entre lírico e dramático, tem um timbre atraente e notas graves de pura beleza que foram patentes na interminável cena da morte.

Como cantor, o tenor Hugo de Rita é mais discutível, mas a sobriedade do seu desempenho cénico merece elogios. O barítono Luigi Borgonovo, que cantou de maneira a agradar, a meio soprano Miriam Pirazzini, que mostrou boa voz e boa escola, são elementos a apreciar mais detidamente noutros ensejos. O que nos é desde já grato registar é a excelente impressão que tivemos da intervenção do barítono português José Eurico Lisboa, com frases bem a caracter para a sua voz. O baixo Alfredo Colella estará no mesmo nivel do que Luigi Borgonovo.

A interpretação coral, apesar de momentos imperfeitos, representa um grande trabalho, tornamos a dizer. E ao autor, na regência, cabem os elogios duma preparação bastante cuidadosa em que tambem soube tirar partido da orquestra—a nossa Sinfónica Nacional, na sua constituição global, que é um precioso auxiliar para uma boa temporada de ópera.

Na realização de cena, continua a lutar-se com a iluminação. Houve colonidos encantadores, mas tambem houve falhas desoladoras. E como justificar, por exemplo, a escuridão em que se encontram Valeriano e os seus companheiros, no importante momento da conversão?

Cenários, não sabemos de quem, francamente deficientes.

FRANCINE BENOIT

EFEMERIDES

1842: Nasce em Lisboa a actriz Amélia Barros (Amélia Augusta da Assunção Barros).
1850: Nasce em Lisboa a actriz Julia de Lima.
1852: Nasce o actor Manuel dos Santos Oliveira.
1886: Nasce o comediógrafo Arnaldo Leite.
1912: Primeira representação no Republica, da peça de Flers e Caillavet, «Primerose», tradução de Melo Barreto.
1922: Morre a actriz Maria del Carmen.
1925: Morre a actriz Angela Pinto (Angela Clara Rita de Almeida Pinto).
1939: Morre a actriz Clotilde Xavier.

Atrás do reposteiro

A companhia Mirita Casimiro estreia-se no próximo dia 15 em Beja, com a revista «Tiro Liro».

—Na opereta de Silva Tavares «Real Senhor», em ensaios no Maria Vitória, os artistas Cremilda de Sousa e Reginaldo Duarte interpretam, respectivamente, os papeis de «D. Benedita» e «D. Luís», fidalgos da corte de D. João V.

—Ficou transferida para o dia 19 a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da revista «Estás na Lua», de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—O «compére» da revista «Se aquilo que a gente sente...», em ensaios no Variedades, vai ser desempenhado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

—O tenor Morgado Mauricio segue ámanhã para o Funchal, onde vai cumprir um novo contrato. Depois de regressar a Lisboa, para organização de repertório, irá ao Rio de Janeiro e á América do Norte.

—Foi contratado para o teatro Maria Vitória o actor António Cruz.

—Na revista «O Cartaz da Mouraria», em ensaios no Apolo, a actriz Luisa Durão interpreta um numero intitulado «Sinfonia de Lisboa».

—O «fakir» Horhit Usem, que está no Coliseu hipnotizou em Hamburgo um leão que fugira do Jardim Zoológico, durante um bombardeamento.

—Vítor Macedo e Carlos Silva estão a escrever uma opereta a que deram o titulo de «A Favorita do Conde Redondo».

—Foram adquiridos na Arábia todos os cavalos que o sr. Schumann apresenta no Coliseu. Cada um deles está seguro em 2.400 dólares por se tratar de uma raça da qual há, no Mundo, muito poucos exemplares.

Uma aposta de 500 contos!

Eis a quantia que Unus, artista unico no Mundo, oferece esta noite no Coliseu, a qualquer espectador que, durante três minutos, se equilibre num dedo

Um delirio! Um sucesso! Uma apoteose! O máximo! O melhor! Como nunca se viu! O maior circo internacional! Eis o que é a companhia do circo sueco Schumann, que o Coliseu apresenta esta noite ao publico, com toda a classe de maravilhas unicas em todo o Mundo!

Num grande cartel de desafio, o famoso Unus, o unico homem que até hoje, em qualquer data se conseguiu equilibrar num só dedo, oferece esta noite a qualquer espectador quinhentos contos se for capaz de realizar integralmente os seus monstruosos e inconcebiveis exercicios!

Vá esta noite ao Coliseu ver a 8.ª maravilha do Mundo e tente ser rico. Um só dedo pode dar-lhe a fortuna! O resto do programa é indiscutivel. Tudo atracções que o publico nunca viu. «Matinée», ás 17 horas.

GINO BECHI
canta, 4.ª feira no
ODEON e PALÁCIO

GINO BECHI
4.ª feira, no Odeon e Palácio, em
CANTOR por ACASO

Ao ultimo figurino
Acaba de receber um grande sortido de lãs para a Primavera
PADRÕES EXCLUSIVOS
///
20--RUA GARRETT--24

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Amanhã, segunda-feira
Ultima representação da ópera
"Cecilia"
Terça-feira, 11
primeira representação da ópera
"André Chenier"
com Maria Caniglia
Galliano Masini
Gino Bechi
e Alfredo Colella

GINO BECHI
volta a Lisboa, 4.ª feira, no
ODEON e PALÁCIO

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Faleceu, pouco depois de ter dado entrada no hospital de S José, a menor Manuela Pires Luís, de 3 anos, que da sua residência, no Largo do Quelhas, 54, 3.º, caiu da janela á rua.

QUEIMADO COM AGUA A FERVER—Recebeu tratamento, no hospital de S. José, de queimaduras no torax, o menor de 6 anos, Esmeraldo Matos Pires, residente na Calçada de Palma de Baixo, 21, 1.º.

DESASTRE A BORDO—Quando andava a trabalhar a bordo do vapor «Mary», atracado junto á muralha da gare maritima de Alcantara, foi colhido por uma lingada, tendo dado entrada no hospital de S. José, com uma perna partida, Jaime Silva, de 36 anos, residente no Casal Ventoso de Cima, 55.

AGRESSÃO

Foi agredido á facada, na Praça Afonso de Albuquerque, em Belém, tendo recebido tratamento de ferimentos num braço, no hospital de S. José, o maritimo José Augusto Martins, de 38 anos, natural de Setubal.

REGIONALISMO

No dia 12, pelas 21 horas, reune-se a assembleia geral da Casa do Alentejo, para apreciação do relatório e contas da direcção de 1946.

—Tomaram posse os novos corpos gerentes da Casa dos Senenses, eleitos para 1947.

—Na Casa da Beira-Douro organizou-se uma comissão de senhoras que se propõe constituir um fundo de assistência e propaganda. Pela Pascoa, aquela instituição distribuirá o «Folar» pelos pobres da região.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Henriques» fará brevemente uma distribuição de enxovais a crianças nascidas desde o princípio do mês até hoje, nas maternidades de Lisboa, Porto e Coimbra. No dia 30 haverá um almoço de confraternização, comemorativo do 2.º aniversário do grupo.

—Os Armandos reunem-se no próximo dia 12, no Largo do Intendente 45, 1.º, a convite da comissão organizadora do seu grupo onomástico, a fim de apreciar o projecto de estatutos e eleger corpos gerentes.

—No Largo do Intendente, 45, 1.º, reune-se na próxima terça-feira, ás 21 horas, a assembleia geral dos Mários, para tomar conhecimento dos actos da comissão organizadora e decidir sobre alguns casos pendentes.

QUEM PERDEU?

Na Secção Administrativa da P. S. P. está afixada a lista dos objectos achados em Lisboa durante o mês de Fevereiro. A lista é longa e nela figuram, entre variadissimos objectos, uma ovelha, nove borregos, um cão de luxo, uma cadela de raça, um periquito, etc. Há dinheiro, bolsas, pulseiras, sombrinhas, luvas, etc.

Notícias pessoais

Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da Casa Sousa, do Chiado, participa a todos os seus Exm.os Clientes e Amigos que, por motivo de partida para Paris, onde vai adquirir as mais altas novidades para a próxima estação, encerra o seu «atelier» até fim de Março corrente.

EFE EMPRESA DE FILMES E ESPECTÁCULOS
FERNANDO CURADO RIBEIRO
APRESENTA
HOJE
às 20,10
EM
RÁDIO RENASCENÇA
«UMA ESTRÊLA NO AR»
LUISA MARIA
CANÇÕES
ENTREVISTA
FACTOS DA SUA VIDA ARTISTICA
PROGRAMA RADIOFÓNICO COM O PATROCÍNIO DE: «SAPATARIA PRESIDENTE», «L. T. PIVER», «SIMOL, LDA», «GRAVATARIA PARIS» E «SUGAR BARREL»
UM PRÉMIO AOS RADIOUVINTES NO VALOR DE 1.900$00: UM RECEPTOR «ADMIRAL»

GINO BECHI
4.ª feira, numa comedia musical
de Filmes Alcântara

VOLTA PARA CASA, MEU CORAÇÃO

Ia ser mãe aos 16 anos, a esposa de um jovem soldado cuja ambição máxima era regressar ao lar para estar a seu lado. As *Selecções* de Fevereiro contam a história dêste rapaz—um drama comovente que findou como principiara—trágicamente. Compre as *Selecções* ainda hoje.

Neste numero ainda terá

ONZE NORUEGUESES CONTRA UMA BOMBA ATÓMICA. —Quando, em 1940, os ingleses souberam do grau de adiantamento das experiências com a bomba atómica, realizadas pelos alemães na Noruega, resolveram destruir a fábrica oculta naquele país. Leia como a bravura de onze noruegueses levou a cabo uma das mais fantásticas operações, secretas da guerra.

.....

O GRANDE EXPERIMENTADOR. —Para que lado se inclinaria Franklin D. Roosevelt? Simpatisaria mais com o capitalismo, com o comunismo ou com o socialismo? Frances Perkins, que foi seu Ministro do Trabalho durante muito tempo, revela ao Mundo o modo de pensar do Grande Presidente, explicando qual a directriz filosófica que o guiava.

.....

NÃO HA DESCANSO PARA OS RUSSOS. «Estamos fartos de privações», diz o povo russo. Leia o que conta um escritor americano, recem-chegado da URSS, a respeito do descontentamento que reina naquele País e sobre as médidas tomadas para impedir que o Mundo conheça a agitação que por lá vai.

.....

SE EU TIVESSE 21 ANOS. —Desempenha, na vida, realmente o papel que desejaria? O seu trabalho cotidiano dá-lhe prazer ou é um motivo de aborrecimento? Um cientista de renome ensina aos jovens como devem fazer para se dedicarem a um trabalho que os interesse e sugere, aos mais velhos, uma forma de aligeirarem tarefas enfadonhas.

.....

Além destes, mais 26 artigos de grande interesse e sensação e mais a condensação de dois interessantes livros é o que se encontra neste numero de *Selecções*, o magazine mais lido em todo o Mundo.

Compre as

SELECÇÕES

de Fevereiro

Distribuidores

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

ALBERTO NUNES apresenta
na próxima 5.ª Feira
13 DE MARÇO DE 1947
no Baía Parque Mayer
UM MONUMENTAL ESPECTACULO!!!

Gentilmente cedido pela Empresa do Maria Vitoria. *Carmencita Aubert, Teresa Gomes* e o famoso quadro russo da revista *Canções Unidas*, com *Cressy, Gonçalves, Linda Rose, Amadeu, Guerra, Serra* e *Serrano*, o grande acordeonista *João Aleixo* e as *18 Girls* do Maria Vitoria

Gentilmente cedido pela Empresa Piero Benardon

PEGGY Y HUMBERTO

Gentilmente cedido pela Empresa José Miguel

BALLET CIMARRO, JOCK BOY e LISA

ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO

Gentilmente cedido pela Empresa do Cristal

ORQUESTRA SOUSA PINTO

— *composta por 14 figuras* —

Gentilmente cedido pela Empresa do Baía *GABY UBILLA, JUANITA IMPÉRIO, Trini de Albaicin, GLORY, Brion, Carmelita de Cordova, Mario Ramsky* e o seu conjunto coreográfico, *Margarida Amaral*

— e a —

ORQUESTRA VIEIRA PINTO

e ainda...

BRANCA VELEZ, RENATO CHAVES, MANOS ALEXANDRES e o consagrado cantador CARLOS RAMOS

O popular artista *Humberto Madeira* animará este espectáculo

3 orquestras!!! 50 artistas!!!

Colaboram gentilmente neste espectáculo impossivel de se repetir.

Marcam-se *CAMAROTES, FRISAS* e *MESAS*

Colonial Dames

DE HOLLYWOOD

aconselha o afamado

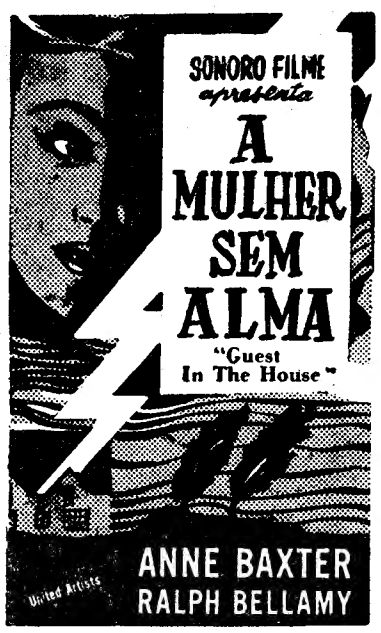
PÓ DE ARROZ

em 8 gloriosos tons

CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxe»

NAS BOAS CASAS

DIFERENTE!



A história da mais hipócrita de todas as mulheres!

A partir dê AMANHÃ no

TIVOLI

MIAMI

APRESENTA

CIMARRO

BALLET

A MAIOR MARAVILHA COREOGRAFICA DOS ULTIMOS ANOS

Um êxito das Orquestras CARAVANA e FERNANDO DE CARVALHO

num programa de grandes atracções, com a formidavel parelha excentrica

JOCK BOY-LISA

HOJE — Cha-Dançante em todas as atracções

ARCADIA

Apresenta a maravilha da actualidade

A ORQUESTRA HOLANDESA

PIET VAN DIJK

num grande programa de atracções, com

MARGA Y FRANCIS
RUBY AND BILL
LOUHANY
CARMEN DE SANTANA

e todo o elenco de ouro deste dancing, e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista JOÃO VALERIO

3.ª feira, estreia da bailarina e animadora

SYUKA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

BOMBEIROS DO DAFUNDO

Os Bombeiros Voluntários do Dáfundo estão a comemorar o 34.º aniversário da sua fundação. Integrado no programa dessas solenidades, realizou-se hoje, pelas 16 horas, o acto de posse dos novos corpos gerentes, a cuja direcção preside o sr. capitão João Augusto Noronha Dias de Carvalho. Nessa ocasião haverá uma formatura do corpo activo, comandado actualmente pelo sr. Eugénio Ribeiro Nunes.

VIDA ARTISTICA

Exposição Alexander Clayton

O pintor americano Alexander Clayton inaugura no dia 17, na Galeria Instanta, na Rua Nova do Almada, 53, uma exposição de quadros. No dia 15, faz-se a visita da Imprensa.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45

A peça em 3 actos de ***Teresa Leitão de Barros***

ALCIPE

(MARQUESA DE ALORNA)

Em Récita Popular

Amélia Rey Colaço e Mariana Rey Monteiro na protagonista

Quarta-feira, 12: 1.ª representação do novo origiual do eminente escritor **dr. Julio Dantas**

Frei António das Chagas

TRINDADE TELEF. 20000 — **HOJE A's 21 e 30**

Ultimo dia do grande êxito de gargalhada

O Conde Barão

com **VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, RIBEIRINHO e SATANELA**

Na proxima semana:
O CADAVER VIVO, de Teletol

AVENIDA Telefone: 27273

às 21,45

UM GRANDE ÊXITO

ANA CRISTINA

peça de EUGENIO O'NEILL

com **Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry** e a grande actriz

MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

MARIA VITORIA Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA

Prossegue na triunfal carreira

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Russ, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

---

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Ultimos dias da comédia de gargalhada

O aldrabão

com **Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva**

BAÍA PARQUE MAYER — **Hoje e Todas as Noites**

das 22 às 0,30 horas, apresenta

O melhor espectáculo de Lisboa com as notáveis atracções

GABY UBILLA - Juanita Império
Trini de Albaicin - Glory e Brion
Carmelita de Cordoba
Mario Ramsky e o seu conjunto coreográfico — **Marion — Ross**
Margarida Amaral

e a famosa Orquestra

VIEIRA PINTO

NO APOLO OS MAGALAS

Grande espectaculo cómico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA

A frente duma grande Companhia

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O melhor programa de atracções COM

ROSITA MONTAÑA
EDUARDO DE CORDOBA
RAQUELIN MONTERREY
GOYITA RIFFÉ
PILARIN VICENTE
Lucy-Cinda-Manolita Conde
TODA A NOITE
A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO

HOJE, das 17 às 19,30: Chá Dançante

São Luiz — T. 2717? — A's 21 e 30

Escola de Sereias

Comédia musical em tecnicolor

No palco: Lily Fayol, Pia & Naudy e Bela Kremo

«Matinées» diarias

EDEN — A's 21,30 — Telef. ? 0766

2. semana

Cartas de Amor

Drama de amor e sofrimento com Jennifer Jones e Joseph Cotten

«Matinées» diarias

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523

Loucamente Apaixonada

com **Irene Dunne**, Alexander Knox e Charles Corburn

GINÁSIO — Telef. 40556 — A's 21 e 30

2.ª semana

O Meu Destino é o Mar

(em Agfacolor)

com Hans Albers

REX — Telef. ? 9656 — A's e 21 15

Quero ser Amada! A Outra... Sou Eu!

TERRASSE — Telef. ?0917 — A's 21 15

Um Homem do Ribatejo

A Filha do Sultão

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 - A's 21

A MANTILHA DE BEATRIZ

LUAR DE PRATA

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5059

ULTIMA

O Pecado de Cluny Brown

Um filme de Lubitsch, com Charles Boyer e Jennifer Jones

«Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

Almas Perversas

Realiz. de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett

Amanhã: «matinée»

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

INDISCRIÇÃO

com Barbara Stanwyck e Dennis Morgan

No palco do Odeon: Jack Boy-Lina e Goyita Riffé.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,30

VIAGEM PERIGOSA

emocionante filme, com George Raft e Claire Trevor

Terça-feira, «matinée»

LYS — Tel. 4 8580 — A's 21 e 15

UM HOMEM DO RIBATEJO

A Filha do Sultão

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Sempre em Meu Coração

com Glória Warren

RITZ CLUB

Um programa de oiro, com

Esparza y Orovi

BELA LUCIA — GITANILLA — LILIAN — BALLET INTERNACIONAL BETRY

e as aplaudidas orquestras

Almeida Cruz e Seven Ritz

Na próxima semana, estreia da famosa bailarina clássica

NINA MARCHESI

Raparigas da Universidade e doutras escolas participaram hoje na comunhão pascal

Celebrou-se hoje em todo o País, a comunhão pascal colectiva das raparigas católicas. Em Lisboa, nos templos paroquiais, houve cerimónias religiosas em que comungaram muitas raparigas.

Na Sé Patriarcal, foi celebrada missa por D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos reverendos cónegos D. João de Castro e Figueiredo. Assistiram ao acto cerca de 500 raparigas universitárias católicas da capital, que durante a missa, entoaram canticos eucaristicos, dirigidas pelo rev. dr. Domingos Mauricio. O sr. cardeal patriarca proferiu uma alocução alusiva e distribuiu a comunhão, em que foi coadjuvado por dois sacerdotes. Toda a nave central se encontrava cheia de raparigas universitárias e, no transepto, encontrava-se, entre vários professores catedráticos, o sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa.

Comunhão pascal das alunas das Escolas Técnicas

Na basilica dos Martires, tomaram parte na comunhão pascal cerca de 700 alunas das escolas técnicas, estando presentes muitos dos seus professores. A's 9 horas, foi celebrada missa, rezada pelo rev. dr. Sezinando Rosa, que ao Evangelho fez uma prática alusiva ao acto. No momento próprio, o celebrante, coadjuvado por dois diaconos, procedeu á distribuição da sagrada particula.

Em S. Roque

A' mesma hora, na igreja de S. Roque, realizou-se identica cerimónia, em que tomaram parte as estudantes dos liceus e colégios particulares também de Lisboa.

Presidiu ao acto o sr. bispo de Helenópole, que, ao Evangelho, proferiu uma alocução.

A missa foi dialogada pela assistência, tendo dirigido a dialogação o rev. António Gomes. O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, que foi acolitado á missa por dois diaconos, distribuiu a comunhão, coadjuvado por quatro diaconos do Seminário dos Franciscanos da Luz.

A comunhão das alunas enfermeiras

Na capela da Vitória efectuou-se a comunhão pascal das alunas enfermeiras, que ali compareceram em numero aproximado a 150, as quais, na maioria, envergavam os seus caracteristicos uniformes. Celebrou a missa o rev. padre Apresentação Fernandes, que proferiu uma alocução e ministrou a comunhão.

No próximo domingo celebra-se a comunhão pascal dos estudantes universitários na Sé Patriarcal, ás 9 e 30 e dos cursos secundários em S. Roque, ás 9 horas.

NATAÇÃO

Torneio de preparação do S. A. D.

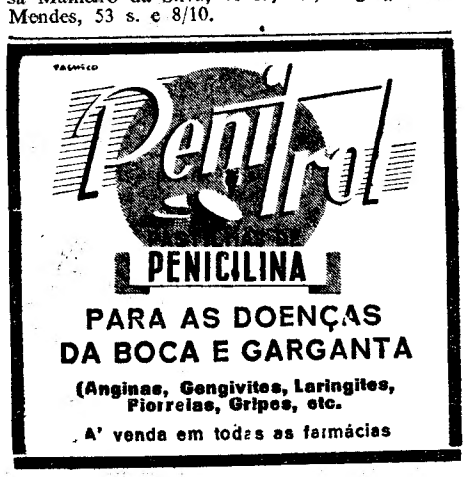
Na piscina de inverno do Algés e Dafundo, disputaram-se hoje as provas da 2.ª jornada do «Torneio de Preparação» verificando-se os seguintes resultados:

100 metros—livres, homens—1.º, Guilherme Patroni, 1 m. 3 s. e 8/10; 2.º, Jaime Ferreira Morris, 1 m. 12 s. e 6/10; 3.º, José Cabral Junior, 1 m. 12 s. e 8/10; 4.º, Fernando Madeira, 1 m. 15 s. e 7/10; 5.º, Artur Malheiro da Silva, 1 m. e 18 s.

100 metros—costas, homens—1.º, João Pereira Bastos, 1 m. 16 s. e 3/10; 2.º, Fernando Madeira, 1 m. 32 s. e 1/10; 3.º, Eurico Rocha Semgrey, 1 m. 33 s. e 4/10; 4.º, Alfredo Janaudo, 1 m. 38 s. e 8/10: 5.º, Antonio Martins Xeina, 1 m. 47 s. e 2/10.

50 metros—livres, senhoras—1.ª, Maria Luisa Malheiro da Silva, 40 s. e 4/10; 2.ª, Regina Dinis Mendes, 47 s. e 4/10; 3.ª, Maria Luisa Araujo, 52 s. e 4/10.

50 metros—costas, senhoras—1.ª, Maria Luisa Malheiro da Silva, 48 s.; 2.ª, Regina Dinis Mendes, 53 s. e 8/10.



A Barquinha está outra vez *inundada*

VILA NOVA DA BARQUINHA, 9 — Ao contrário do que tudo fazia prever, devido ás aguas terem chegado a descer metro e meio nas ruas desta vila, novamente temos já completamente inundada a parte baixa da vila.

Há casas em que o rés-do-chão se encontra totalmente coberto de água, o que obrigou os seus locatários a procurar refugio em casas de pessoas amigas.

Torna-se absolutamente necessário proceder á construção dum bairro de casas económicas, onde as classes menos abastadas possam instalar-se, a fim de se lhes evitar, nestas alturas, que os seus lares sejam invadidos pelas inundações, causando-lhes prejuizos sem conta, e que fácilmente se avaliam.

As comunicações pela E. N. 3, para Abrantes, que chegaram a estar restabelecidas, foram novamente interrompidas, em virtude da altura que a água mais uma vez atingiu.

Também as comunicações pela E. N. 110, entre Entroncamento e Tomar, mais uma vez foram cortadas, devido ás águas terem atingido grande altura junto á Quinta da Ponte da Pedra, fazendo-se novamente o transito para aquela cidade através da estrada que de esta vila segue para a Atalaia, a qual, por sinal, se encontra bastante necessitada de reparação, em virtude do muito transito que tem tido nos ultimos tempos.

E' muito crítica a situação das classes rurais, dado que os campos e outros terrenos de cultura se encontram inundados ou completamente encharcados. Identica sorte estão a ter os operários da fábrica de cortiça de Catarino & Sequeira e da fábrica de serração de João Alvaro Pereira & Filhos, também inundadas.

A Camara Municipal e a Hidráulica mantêm um serviço permanente durante a noite, mas, felizmente, até á data, não houve necessidade da sua intervenção.

A cheia no Minho

VILA NOVA DE CERVEIRA, 9.—Persiste a invernia. O rio Minho registou, há dias, uma das suas maiores cheias. A safra da lampreia e sável tem sido muito prejudicial. Ainda se não pescou um salmão.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Metereológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.): A depressão assinalada ao Norte dos Açores continua a deslocar-se para Nordeste. Ao Ocidente daquele arquipélago está concentrada outra depressão. O sistema de frentes associado a estas depressões move-se rápidamente para Nordeste. Sobre a França, Espanha e Norte de Africa, mantem-se um centro de altas pressões. Nos Açores o ceu está coberto e o vento é forte do Sudoeste. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens e o vento é Sudoeste fraco. No continente português o ceu está de uma maneira geral nublado e o vento é Su-sudoeste fraco.

TEMPO PROVÁVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE:

Região Norte—Ceu geralmente coberto; vento Sul a Sul-sudoeste fresco, rondando a Sudoeste forte no fim da tarde; chuva fraca a partir do fim da tarde; visibilidade boa, tornando-se má a partir do fim da tarde; temperatura estacionária; ondulação na costa, Sudoeste forte.

Região Central—Ceu geralmente nublado; vento Su-sudoeste fraco; aguaceiros fracos durante o dia, chuva e nevoeiros locais durante a madrugada de 9 para 10; visibilidade boa, tornando-se má de madrugada de 9 para 10; temperatura estacionária; ondulação na costa, Sudoeste fraca, tornando-se moderada no fim da tarde.

Região Sul—Ceu de algumas nuvens, por vezes nublado; vento Su-sudoeste fraco; alguns nevoeiros locais na manhã de 10; visibilidade boa, tornando-se má na manhã de 10; temperatura estacionária; Ondulação na costa Oeste, Sudoeste fraca tornando-se moderada; Ondulação na costa Sul: Sul moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 17º,9; mínima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º; mínima, 6º,2.*

A Feira Popular abre em Maio

O nosso prezado colega «O Seculo» anuncia hoje que a Feira Popular abrirá este ano em Maio, integrada nas festas do VIII Centenario da Tomada de Lisboa. Os trabalhos preparatorios estão muito adiantados, podendo supôr-se que a Feira—que a população lisboeta já se habituou a não dispensar—será este ano o grande atractivo da população de todo o País, que virá á capital por motivo das comemorações centenarias. Ao seu aspecto habitual de grande recinto de atracções juntar-se-ão este ano outras novidades, que mais ainda valorizarão o garnde centro de vida lisboeta.

Os jogos do campeona

(Continuação da 1.ª pág.)

e fez fácilmente o empate, práticamente, já com Azevedo batido.

Os algarvios, jogando com entusiasmo enorme, passam a dar melhor resposta. Só a sua defesa não está a corresponder ao trabalho acertado dos restantes compartimentos do grupo.

Sidónio, que com Albano e Jesus Correia se têm salientado na linha avançada dos «leões» falhou, aos 43 minutos, um ponto certo, fazendo o mais dificil: não marcar. Antes, também Jesus Correia perdera outra boa oportunidade

Os ultimos minutos decorreram com mais predominio por parte do Olhanense. Mas o intervalo chegou com os grupos empatados por 1-1.

O jogo recomeça com os algarvios em toada de ataque e exercendo pressão. A linha avançada continua a salientar-se, havendo mesmo uma ocasião em que Azevedo foi chamado a uma defesa difícil, depois de uma boa combinação Cabrita-Salvador-Soares-Eminêncio.

O Sporting responde, porém, de seguida. Há também uma boa fase de entendimento entre Sidónio e Albano, que recebeu a bola no limite da grande área e, em luta com Grazina, atira a meia altura, batendo Abraão. O Sporting estava de novo vencedor—aos 7 minutos.

Aos 17 minutos verifica-se novo empate. Os algarvios, com «élan» notável, descem pelo centro do terreno; João dos Santos entrega a bola a Cabrita, este troca-a ainda com outros companheiros para a atirar ás redes. Então, Azevedo defende a soco para perto e o esférico é captado por Moreira, que remata festo e faz o tento.

A seguir, Travassos tem um choque com João dos Santos, saindo do campo para voltar pouco depois. O mesmo sucede a Manuel Marques e Soares, mas sem consequências, pois breve se recompõem.

O Olhanense, jogando animado, mantém-se ao ataque com impeto e Azevedo é chamado a intervir diversas vezes, com exito sempre.

Mas este periodo é cortado por uma boa reacção do Sporting: aos 25 minutos, é certo que contra a corrente do jogo, Sidónio recebe de Juvenal um passe, bate Loulé na luta que este oferece e, quando Abraão tenta antecipar-se á sequência da jogada, o mesmo Sidónio faz com que a bola entre nas redes então desertas.

O Olhanense reage—mas o Sporting volta ao ataque. Aos 30 minutos, Vasques rematou, do limite da grande área, a meia altura, e colocou o marcador em 4-2 a favor do seu clube.

O Sporting aumenta o seu assedio e breve marca o 5.º ponto—aos 38 minutos. Foi de novo Sidónio que, recebendo a bola de Albano, rematou pronto. Abraão defendeu para perto e o mesmo Sidónio, como que em recarga, fez então o tento.

O dominio do Sporting passa a ser constante e a defesa algarvia multiplica-se para evitar ser batida de novo. O seu esforço deu resultado, pois foi o Olhanense que conseguiu, quando menos se esperava, marcar mais um golo; aos 43 minutos, após uma fuga pela esquerda, Eminêncio centra e Soares, bem colocado, bate Azevedo com um pontapé rápido.

O Sporting ainda voltou ao ataque, mas o jogo acabou com o resultado de 5-3 a favor dos «leões».

Benfica, 3 -- Vitória (S.), 2

Jogo no Campo Grande, perante numerosa assistência. Os grupos:

Benfica—Manuel Joaquim; Fernandes e Felix; Jacinto, Vieira e Francisco Ferreira; Amorim, Julio, Andrade, Baptista e Rogério.

Vitória (S.)—Baptista; Montês e Armindo; Pacheco, Pereira e Figueiredo; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

O Benfica principiou o jogo em toada de ataque decidido, fazendo perigar constantemente as balizas guardadas por Baptista. A linha avançada dos «encarnados», actuando com muita energia e apreciável urdidura, obrigou o guarda-redes setubalense a um punhado de admiráveis defesas.

Deve dizer-se, entretanto, que a sorte protegeu muitissimas vezes a equipa visitante. Em duas ocasiões, estando Baptista fora da baliza, fizeram os «encarnados» o mais dificil—rematando para fora.

Até aos 10 minutos apenas conseguiram os setubalenses uma breve visita a Manuel Joaquim, que não teve dificuldades em desfazer o lance de ataque contrário.

A despeito do seu dominio veio o Benfica a marcar apenas aos 19 minutos, numa jogada que teve acção desvaliosa por parte do guarda-redes setubalense.

Baptista, do Benfica, aproveitando muito bem uma péssima defesa de Baptista, do Vitória, foi o autor do ponto.

O jogo, que tem passado por momentos de equilibrio, continua no entanto a decorrer de maneira a fazer prova o melhor conjunto dos «encarnados».

Durante muito tempo assistiu-se a um duelo entre o ataque do Benfica e o guarda-redes de Setubal, sempre bem amparado pelos seus defesas. Isto até aos 39 minutos. Nesta altura o Vitória organizou uma avançada perigosa. Uma insistência de Campos levou a bola a Cardoso Pereira, que aproveitou com oportunidade uma saida de Manuel Joaquim para estabelecer o empate.

Depois desta jogada, os sadinos empertigaram-se um pouco mais e o jogo cai para toada de equilibrio, que se prolonga até ao intervalo, sem que o resultado se modifique: Benfica, 1-Vitória (S.), 1.

O Benfica recomeçou o jogo com os mesmos propósitos de domínio revelados na primeira parte. Aos 7 minutos colocou-se em vencedor por intermédio de Julio, que rematou no ar uma bola vinda da ponta esquerda.

Os «encarnados», embora assediando com muita frequencia as balizas de Baptista, consentem tambem que os setubalenses dêem, por sua vez, muito que fazer a Manuel Joaquim.

Os setubalenses, apertando tambem de vez em quando, contribuem um pouco para a valorização da luta, visto que junto das balizas «encarnadas» se registam, igualmente, jogadas de real perigo.

Aos 35 minutos, após uma reacção forte do Benfica, consegue Vítor Baptista, em recepção de uma bola vinda de canto, obter o terceiro ponto do seu clube.

Aos 39 minutos, Passos lutou com Félix junto das redes do Benfica, rematando o setubalenses com felicidade o segundo golo da sua equipa.

E sem mais alterações o jogo concluiu com a vitória do Benfica por 3-2.

O Sporting sobre os

Estoril Praia, 9 -- Elvas, 1

Jogo no campo da Amoreira, com fraca assistência. Dirige a partida o sr. António Serrano, da A. F. S. e os dois grupos alinham:

Estoril—Sebastião; Pereira e Eloi; Nunes, Fragateiro e Cassiano; Lima, Bravo, Mota, Vieira e Ribeiro.

S. L. Elvas—Bandeira; Neves e Oliveira; Santa; Rebelo e Rana; Morais, Massano, Aleixo, Toninho e Rosário.

O jogo começou com o Estoril a evidenciar superioridade, tendo Mota marcado o 1.º golo aos 6 minutos. Nesta jogada, Oliveira, do Elvas, sofreu uma distensão abandonando o campo. Embora dispondo só de 10 unidades, os «encarnados» elvenses conseguiram algumas avançadas de que nada resultou, porém, por falta de remate. Sempre com vantagem na condução do jogo, o Estoril elevou o marcador para 2-0, aos 14 minutos, por intermédio de Mota. Três minutos depois, numa avançada dos elvenses, Morais reduziu a diferença.

A resposta do Estoril não se fez esperar, e Bravo aos 20 minutos colocou o marcador em 3-1.

O grupo local perdeu por alguns momentos o concurso de Vieira que se magoou, mas mesmo com 10 jogadores, não tinha dificuldade em marcar vantagem sobre o adversário, já completo, pois entretanto, Oliveira regressara ao terreno. Aos 26 minutos, Bravo marcou o 4.º golo do seu clube e o mesmo jogador aos 37 minutos elevou o resultado para 5-1.

Nos ultimos minutos o Elvas ganhou dois cantos, mas o resultado manteve-se. Ao intervalo: Estoril, 5-Elvas, 1.

No primeiro quarto de hora do recomeço, o jogo esteve equilibrado, embora os avançados mais perigosos fossem do Estoril. Contudo, a reacção do Elvas deu animação á partida.

Até aos 30 minutos, o jogo teve aspectos de superioridade do grupo local que, aos 18 e aos 28 minutos, marcou mais 2 golos, ambos em remates de Mota.

Aos 31 e aos 37 minutos, Bravo marcou mais duas bolas, ficando o Estoril a vencer por 9-1.

A seguir ao 9.º golo do grupo local, Bandeira abandonou o campo, magoado, e foi substituido por Rebelo.

Até ao final, sempre com o Estoril Praia em plano superior, não se registaram mais golos. Estoril, 9—Elvas, 1.

Atlético, 4 -- Famalicão, 2

FAMALICÃO, 9. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Freião perante pouca assistência.

Os grupos:

Atletico: Correia, Baptista e Castro; Rosario, Armindo e Morais; Manuel da Costa, José Lopes, Americo, Gregório e Simões.

Famalicão: Sansão, Armando e Cerqueira; Serrão, Szabo e Adelino; Mendes, Pires, Sampaio, Tellechea e Gita.

Arbitro: Vale Ramos (de Aveiro).

O jogo inicia-se, quase práticamente, com um golo dos locais, aos 4 minutos, feito por Pires, em conclusão de uma avançada. Três minutos depois, o Atlético empatava. Americo recolheu a bola, internou-se e aproveitando um descuido da defesa famalicense fez o golo.

Aos 13 minutos o Atletico coloca-se em vencedor. Gregório remata imparavelmente. Ma 2 minutos depois o Famalicão empatava po intermédio de Gita.

Depois o jogo toma uma toada de equilibrio, se bem que o Atletico seja por vezes mais perigoso.

E até ao intervalo o empate de 2-2 manteve-se.

No recomeço do jogo os dois grupos procuraram o desempate. Consegue-o o Atlético, aos 18 minutos, por intermédio de Gregório, numa jogada a assinalar a vantagem que os jogadores de Lisboa têm disfrutado.

to hoje disputados em todo o País

mantém a vantagem

seus mais próximos competidores

O Famalicão procura com certo entusiasmo as balizas adversárias, mas o Atlético em melhor exibição anula esse desejo. E aos 39 minutos os «atléticos» obtêm o seu quarto golo, feito por Manuel da Costa. Nesta altura o Famalicão jogava com dez elementos, por saída de Tellechea, lesionado. E o fim do jogo chega sem mais nada digno de registo. Atlético, 4—Famalicão, 2.

Belenenses, 3 -- Sanjoanense, 2

S. JOÃO DA MADEIRA, 9. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Conde Dias Garcia, com bôa assistencia.

Os grupos:

Sanjoanense: Barbosa; Joaquim e Costa Leite; Quintino, Baptista e M. Silva; Pardal, António Santos, Gonçalves, Azevedo e David.

Belenenses: Capela; Vasco e Serafim; Amaro, Gomes e Sério I; Mário Coelho, Armando, Teixeira da Silva, Martinho e Rafael.

Arbitro: Luis Ferreira, da A. F. do Porto.

Os primeiros minutos decorreram sem grande interesse, não mostrando qualquer das equipas entusiasmo pela luta. O Belenenses actua com calma e a réplica dos sanjoanenses não é suficiente para animar o encontro.

A superioridade dos lisboetas vai, no entanto, aparecendo logica e naturalmente e, como reflexo, aos 10 minutos os «azuis» colocaram-se em vencedores: um centro de Mario Coelho e Teixeira da Silva, oportuno, levou a bola ás rêdes adversárias.

Após o ponto, a vantagem do Belenenses tornou-se mais acentuada, desfazendo a defesa dos «azuis», com facilidade, as tentativas de ataque dos locais.

Não obstante a sua supremacia o Belenenses não consegue marcar de novo, por ineficacia dos seus dianteiros, e a escassês do resultado estimula o Sanjoanense, que, insistindo, cria algumas situações de perigo e aos 44 minutos o prémio da sua insistencia, obtendo o empate, por intermedio de Pardal, em recarga a um remate que Capela repelira para perto.

E com os grupos em igualdade o intervalo chega.

A segunda parte iniciou-se com caracteristicas inversas da primeira. Os grupos aplicam-se agora com certo ardor e as defesas de um e outro lado são compelidas a trabalhar.

Capela tem ocasião de evidenciar-se e há mesmo um periodo de confusão em frente das suas rêdes—sem resultado, porém.

Passados alguns momentos de dificuldade, o Belenenses reafirma a sua superioridade e volta á situação de vencedor, com dois golos de Teixeira da Silva, marcados aos 22 e 23 minutos.

O jogo endurece um tanto e Pardal, fortemente magoado, sai do campo em braços, ficando o Sanjoanense com 10 jogadores. O publico manifesta-se ruidosamente.

A dois minutos do final. David, com Capela batido, manda ás rêdes o segundo ponto do Sanjoanense.

Animado, o grupo da casa esforça-se pelo empate, mas o fim chega e a vitoria do Belenenses mantem-se por 3-2.

F. C. Porto, 6 -- Boavista, 0

PORTO, 9. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estadio do Lima, perante muito publico.

Os grupos apresentam as seguintes formações:

F. C. Porto: Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Catolino, Sanfins e Zeca.

Boavista: Mota, Pereira e Silva; Garcia, Raimundo e Ramos; Caiado III, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro: Anizio Morgado, do Porto.

O F. C. Porto, nos primeiros dez minutos exerceu nitido dominio que resultou ineficaz em virtude de segurança com que agiu a defesa contrária, nomeadamente Mota. Passado esse periodo o Boavista reorganizou-se e conseguiu fazer alguns contra-ataques frouxamente apoiados. Entretanto a superioridade do Porto tornava-se mais nitida.

Aos 21 minutos Caiado II, num lance em que Barrigana saiu da sua baliza, não teve a serenidade precisa e rematou para fora.

Um minuto depois, uma carga de Caiado I sobre Sanfins, a meio do terreno, foi castigada com um livre. Guilhar apontou a falta com um pontapé forte e com a direcção necessária para obter o primeiro golo do Porto.

Seis minutos depois, numa jogada saida de um canto, Catolino, de cabeça, á boca das redes, fez o segundo golo do Porto.

Aos 31 minutos, o esferico, rematado por Sanfins, bateu na trave ressaltando para o terreno de jogo. O lance estabeleceu confusão e Catolino oportunamente, de cabeça, obteve o terceiro golo.

Até ao intervalo o F. C. Porto conservou-se mais na ofensiva sem, contudo, alterar o resultado de 3-0 a seu favor.

Após o descanso o Boavista fez alguns ataques perigosos mostrando desejo de atenuar a derrota. Os seus avançados, porém, revelaram pouca decisão nas jogadas finais. O jogo passa a decorrer equilibrado com jogadas bastante rapidas.

Aos 10 minutos, Silva provocou uma grande penalidade ao atingir Sanfins com uma carga. Araujo apontou o castigo maximo para fazer 4-0. O Porto mostrando melhor sentido de ataque aumentou o resultado aos 18 minutos com o 5.º golo, marcado por Catolino, tambem de cabeça, a concluir um centro de Lourenço.

Aos 25 minutos, novamente Catolino fez o 6.º golo, demonstrando a sua aptidão para o posto em que jogou pela primeira vez.

O Boavista, aos 28 minutos, atinge as redes adversarias com um remate de Caiado II, mas o tento foi invalidado por deslocação.

Mercê da melhor réplica ao Boavista, o jogo passou a decorrer com mais equilibrio mas sem que aquele clube conseguisse abrir o activo, pois que o final chegou com o resultado de 6-0 a favor do F. C. Porto.

Vitoria (G.), 2 -- Académica, 2

GUIMARÃES — (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo da Amorosa, com asistencia regular. Arbitro o sr. Lino e Sá, da A. F. P Os dois grupos alinham:

Vitoria de Guimarães—Machado, Ferreira e João; José Maria, Curado e Dias; Alexandre, Miguel, Brioso, Teixeira e Franklin.

Académica—Szabo, Jorge Santos e Braz; Aristides, A. Maria e Diogo; Melo, Eduardo Santos, Ataz, Azeredo e Bentes.

Logo no meio o grupo local, perdeu ensejo de marcar, tendo Brioso atirado a bola para fora, quando só tinha o guardião adversário pela frente.

Aos 3 minutos, em jogada pessoal, Bentes, recebendo um passe da direita, internou-se e rematou a contar.

O Vitoria contra-atacou e Miguel, desmarcado, não teve dificuldade em estabelecer o engate.

Aos 12 minutos, Ferreira pretendeu passar a bola ao seu guarda-rede, mas Bentes, acorreu ao lance e não teve dificuldade em desempatar, marcando o 2.º golo da Academica.

Aos 26 minutos, finalizando uma jogada de Dias, Brioso, estabeleceu novamente o empate.

Miguel ainda reentrou no terreno do jogo, para depois o abandonar novamente e ao final do 1.º tempo, os dois grupos estavam empatados a 2 golos.

No recomeço, já com o grupo local completo, Azeredo, depois de driblar um defesa adversario, atirou a bola para as mãos de Machado. A luta passou depois a decorrer em toada de equilibrio.

Bentes, que era o jogador academico mais em evidencia, esteve fora do terreno do jogo, durante 10 minutos, por indisposição, aproveitando o grupo local este tempo, para assediar seis vezes as redes academicas, onde Szabo teve trabalho dificil.

Na declinar da partida, o grupo local, domina, mas os seus avançados não conseguem marcar.

No final, a defesa dos academicos passou periodos de grande aflição, procurando dificultar o trabalho dos avançados adversarios de toda a maneira, mas o resultado não sofreu modificação, terminando com o empate a 2 golos.

Classificação da 12.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	12	60 - 24	22
Benfica...	12	41—31	16
Porto..	12	39—22	15
Belenenses..	12	30 - 16	15
Estoril	12	52—27	14
Atlético...	12	23 - 28	13
Vit. Setubal.	12	25 - 18	12
Olhanense...	12	29 - 37	12
Academica...	12	25—39	12
Boavista.	12	24 - 31	10
Vit Guimarães ...	12	20 - 27	10
Elvas...	12	33—43	8
Famalicão	12	30—45	8
Sanjoanense	12	10—53	1

O Campeonato da II Divisão

C. U. F., 6 — Arroios, 0.

Oriental, 9 — Ginásio de Alcobaça, 1.

Casa Pia, 4—Rossiense, 0

Academico, 5—Candal, 3.

Barreirense, 2—União de Montemór, 1.

Salgueiros, 6—Gaia, 1.

Sporting da Covilhã, 3—Covilhanense, 1.

Ferroviários, 3—Leões de Santarém, 2.

CAMPEONATO DE JUNIORES da A. F. L.

Efectuaram-se hoje os jogos em atraso do Campeonato, verificando-se os seguintes resultados:

1.ª Série

Estrela Amadora-Palmense, 0-7.

2.ª Série

Arroios-Oriental A, 2-7.

3.ª Série

Oriental B-Belenenses A, 2-3; Mirantense-C. P., 1-1; C. U. F.-Sacavenense, 3-0

4.ª Série

Estoril B-Paço de Arcos, 0-2.

Os jogos disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Desporto corporativo

V Campeonato Nacional de Futebol

Continuou hoje, com a efectivação da 2.ª jornada da «poule» final de apuramento do campeão distrital, o V Campeonato Nacional Corporativo de Futebol. Os resultados verificados foram os seguintes:

Campo de Belém—Vaultier, 4—O. P. do Bacalhau, 1 (1.ª); A. Pessoa, 6—Barata, Coimbra e Silva 2 (2.ª); Santos Jorge, 1—Pesca do Arrasto, 1 (1.ª). *Campo da Aliança*—Merinos, 2, Textil Sedeira, 1 (1.ª).

O Centro de Alegria no Trabalho dos Profissionais de Cinema desistiu do campeonato em 2.ª categoria, pelo que aos seus futuros adversários são adjudicados os pontos regulamentares. A classificação em 1.ª categoria é a seguinte: Vaultier, 6; Santos Jorge, 4; Pesca do Arrasto, 4; Merinos, 4: Org. dr Pesca do Bacalhau, 3, e Textil Sedeira, 3 pontos. A tabela da classificação em 2.ª categoria é como segue: A. Pessoa, 6; Pasteur, 5; Pesca do Bacalhau, 5; Barata, Coimbra e Silva, 4; Ultramarino, 2; Cinema, 0.

VI Campeonato Nacional de Basquetebol

Prosseguiu nos campos da Mouraria e Belém o VI Campeonato Nacional Corporativo de Basquetebol, com os seguintes resultados:

Campo de Belém—Vacuum, 21—Material de Engenharia, 28 (2.ª cat.-A). Val do Rio, 30—Luzalite, 20 (2.ª cat.-C.); F.ª Cat.ª C.); F.ª Prog. Mecanico, 30—Manutenção, 27 (2.ª-B.); Bombeiros, 33—Prev. da Cuf, 28 (1.ª cat.); Lavoura de Torres Vedras marcou pontos por falta do Material de Engenharia (1.ª cat.). *No campo da Mouraria*—Sanitas, 41— C. R. C. Bacalhau, 9 (2.ª C.); C. E. L., 37—Soc. Portuguesa de Seguros, 17 (2.ª B.). O C. A. T. da Fundação G. A. M. desistiu.

D. Vitoria de Espanha

Acompanhada pelo seu secretario particular, regressa amanhã a Inglaterra, no avião da B. S. A., a antiga rainha de Espanha, D. Vitoria Eugenia, viuva de Afonso XIII.

Campo Pequeno

A primeira corrida da época

Teve uma enchente no Sol e regular entrada na Sombra a 1.ª corrida desta época do Campo Pequeno.

Alberto Luís Lopes lidou o 1.º touro porque seu pai terá um na segunda parte. O cavaleiro foi muito aplaudido.

O segundo touro serviu para dar a alternativa a Rogério e a Alemão vencendo este sem que o outro ofusque o nome.

Pepe Luís Vazquez, do México, fez a sua apresentação na Europa toureando bem com a capa, fino com as bandarilhas e com a muleta não pudemos apreciar porque este touro não reunia condições para tal.

Diamantino Viseu confirmou as suas qualidades que o levam a tomar a alternativa no próximo domingo em Barcelona. Bandarilhou com valentia e usou da muleta com inteligência e serenidade.

Nos corredores circulam duas noticias: a primeira é triste para os aficionados portugueses—em consequência da tormentosa viagem morreu o cavalo «Bombita» do cavaleiro Simão da Veiga. A segunda é alegre para os que vão á Espanha: o apoderado de Arruza que ontem chegou a Lisboa anuncia que o seu toureiro apesar do conflito tauromáquico hispano-mexicano, toureará com Manolete, em Sevilha e Madrid, já nos próximos meses de Abril e Maio.

EL TERRIBLE PEREZ

Procissão dos Passos do Desterro

Realizou-se hoje, pelas 16 e 30, a tradicional procissão do Senhor dos Passos do Destero.

De manhã, houve missa rezada. Durante o dia, o andor com a imagem do Senhor dos Passos esteve exposto aos fieis.

A procissão foi presidida pelo rev. Vicente Esteves, coadjutor dos Anjos, que conduziu o Santo Lenho sob o palio.

Sobre o cortejo foram lançadas muitas flores e a banda da P. S. P. encorporou-se no prestito.

A importação de géneros não contingentados

Conforme o «Diário de Lisooa» informou, o sr. ministro da Economia anunciou, na sua segunda reunião com os jornalistas, que o sr. subsecretário do Estado do Comércio e da Industria estava a preparar um despacho, acerca da importação de produtos não contingentados internacionalmente. O referido documento, que o sr. dr. José Correia de Barros já assinou, determina o seguinte, «para ser rigorosamente cumprido por todos os organismos corporativos e de coordenação económica»:

«1.º—E' livre e deve ser facilitada o mais possivel a importação de géneros, não contingentados internacionalmente, que sejam necessários ao abastecimento publico, correndo os comerciantes o risco inerente aos negócios que quiserem fazer.

2.º—Quando se entenda necessário fixar um contingente de importação, abrir-se-á concurso publico, anunciado nos jornais, a que poderão concorrer, dentro dos prazos e condições publicadas, todas as pessoas em condições legais. As propostas seão feitas em carta fechada, preferindo sempre, em igualdade de circunstancias, a de menor preço. Em caso de igualdade, haverá rateio, sendo possivel. unico—O Ministério da Economia reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas se entender qu enenhuma delas garante suficientemente o interesse publico, e ordenar a abertura de novo concurso.

3.º—Todos os serviços, encarregados de passar as autorizações e licenças previstas na lei, devem simplificar ao máximo as formalidades e apresemar sugestões no sentido de facilitar o andamento dos assunto».

O fornecimento de leite ao publico e á industria

O problema do fornecimento do leite ao publico e á industria mereceu já ao sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia, um cuidadoso estudo que prossegue ainda. Enquanto não se toma uma resolução definitiva, aquele membro do Governo enviou para a folha oficial uma portaria, mandando suspender o determinado no n.º 1 da portaria n.º 9.733, de 10 de Fevereiro de 1941. No seu preambulo diz-se o seguinte:

«Impõe-se definir a orientação a dar á solução do problema dos lacticinios, em especial no que respeita ao fornecimento do leite ao publico e á industria. Entretanto, convém desde já suspender a execução da portaria n.º 9.733, de 10 de Fevereiro de 1941, no que respeita á definição das zonas obrigatórias de abastecimento de leite ás industrias; esta determinação é, contudo, tomada a titulo transitório, visto a orientação definitiva do assunto só poder ser dada após se ter completado o estudo que se impõe ser imediatamente feito e para a análise do qual serão tomadas em linha de conta as perturbações que, porventura, esta determinação possa acarretar».

Hoje houve pouco peixe

Na lota de Santos foram hoje descarregadas do barco «Alveria», procedente de Cabo Branco, 48 toneladas de peixe grosso, na sua quasi totalidade pargo e pescada, quantidade bastante diminuta para o abastecimento geral.

Amanhã devem ser descarregadas 140 toneladas de peixe grosso, o que se pode já considerar uma lota razoavel.

Na lota do Cais da Ribeira Nova houve apenas 150 quilos de eirós.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS na cantina escolar de S. Cristovão e S. Lourenço

A Cantina de S. Cristóvão e S. Lourenço que fornece refeições ás crianças que frequentam as escolas de instrução primária das freguesias do Socorro, Sé, Madalena, S. João da Praça, Castelo, S. Tiago e S. Lourenço, esteve hoje em festa. Treze crianças, das de melhor aproveitamento escolar, receberam como prémio, cada uma, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, com um depósito de 25$00, que só lhes é permitido receber quando atingirem a maioridade, assim como os depósitos que continuem a fazer. Além disso todas as crianças que são beneficiadas pela cantina com refeições diárias, em numero de 136, tiveram hoje três refeições por ser dia de festa. Esta cantina vive da cotização dos seus sócios e dos pequenos auxílios do Governo Civil e da Junta de Freguesia. Já chegou a beneficiar cerca de 300 crianças; mas, dadas as suas actuais dificuldades, esse numero teve de ser reduzido, em atenção aos mais necessitados.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

IMAGINE!

UMA EVERSHARP SOMENTE POR

120$

A Eversharp Streamliner está novamente á venda!... Elegante aerodinamica... com o Alimentador Mágico que impede extravasamentos — seja num avião a grande altura como também ao nivel da terra! O Alimentador Mágico evita o dissabor dos dedos sujos de tinta ...e permite escrever mais com menos enchimentos.

EVERSHARP

PENA STREAMLINER

Distribuidores exclusivos para Portugal:
ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS
50, Largo de S. Domingos—Porto

DE EVERSHARP É PARA O MELHOR

ÀS SENHORAS:

VISTA E CALCE COM GOSTO E ELEGANCIA FAÇA AS SUAS COMPRAS

A PRESTAÇÕES

TALHERES
LOUÇAS
UTILIDADES
RADIO, etc., etc.

NA
2-S, Av. Praia da Vitória, 2-D

PELES
DAVID KIT
O MAIOR E MAIS FINO SORTIDO EM TODA A PELARIA FINA
GRANDES DESCONTOS DE FIM DE ESTAÇÃO
AV. CONDE VALBOM, 18, 1.º DT.º
Telefone 48089

CARTÃO PALHA-HOLANDÊS
MEDIDA 70×100 CTS.
PARA ENTREGA IMEDIATA
FERNANDO DO CARMO ESTEVES
Campo das Cebolas, 10, s/l.
Telef. 2 0982

ESPELHOS
Todas as qualidades aos melhores preços
A União. R. LUZ SORIANO, 23-A — Tel. 2 4485

Em 10 prestações mensais
Fatos e cortes de fazenda
5, R. Loreto, 8 — Telefone 22723

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
VENDIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

São poucos OS QUE ALCANÇAM OS SEUS DESEJOS...

M.A.S. UM RECEPTOR

ULTRA Rádio
ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

Porque o seu preço é muito barato em relação à sua alta qualidade. É vendido com grandes facilidades de pagamento. As suas caracteristicas técnicas são inexcedíveis por se tratar dum aparelho já da produção do "após-guerra" e portanto munido das mais recentes inovações.

ULTRA RÁDIO

Á VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

Representantes:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. S. Nicolau 44-48

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD

A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 10 DO CORRENTE

A DELEGAÇÃO DE LISBOA

ESTARÁ INSTALADA NA

R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, N.º 18-1.º e 2.º
(AO CONDE BARÃO)

SHELL

TELEF. 60543 61914 62936

ENDEREÇO TELEGRÁFICO «DELSHELL»

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE
CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.—P. DO BRASIL, 4, 3.º—Telefone 6 2700

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Deodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.
Doenças tropicais — Dr. Tertuliano Soares — 16 h.

SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE
NÃO RECEIA CONFRONTOS

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido
R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Fogões
a gaz e a lenha
FOGAREIROS a petróleo e outros artigos de utilidade
A pronto e a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 2 6713 — Lisboa

GASOIL
Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

---

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) - Tel. 2 655

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

Algés

✝

Casimiro Julio de Figueiredo Joubert Chaves

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Adelaide de Noronha Marques Joubert Chaves, Maria Emilia Marques Joubert Chaves, Carlos João de Figueiredo Joubert Chaves, Julio Casimiro Joubert Chaves Cordeiro, Laurinda Joubert Chaves Cordeiro, Francisco Joubert Chaves Cordeiro e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e chorado marido, pai, irmão, padrinho, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 10, pelas 16 horas, saindo da sua residência, Avenida da Republica, 71, 3.º, em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Trata Agencia Machado da Costa

[redacted]

[redacted]

✝

Generosa Felix Costa Afonso

FALECEU

Albino José Afonso, sua filha Ivone da Costa Afonso, António Felix da Costa, Marina Filipa Cartaxo, Inácia Félix Costa, Inácio Mendes Costa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido cramar á Sua Divina presença a sua muito querida esposa, mãe, filha, irmã e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 14 horas,, da Travessa das Baldracas, n.º 15, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA BARATA

[redacted]

DE-LUTO

Pedro José da Conceição

Na sua residência, Rua Cecílio de Sousa, 44, 3.º, sucumbiu hoje, aos estragos de terrivel doença, o sr. Pedro José da Conceição, de 47 anos, ex-1.º sargento de Marinha. Assentou praça em 1919 e serviu na Armada até 1937 ano em que foi afastado do serviço. O funeral realiza-se ámanhã, a hora ainda não determinada.

Alberto Carlos Garcia

Faleceu esta madrugada o sr. engenheiro Alberto Carlos Garcia, que dirigiu várias obras publicas, entre as quais as do Bairro Social do Arco do Cego. Era pai do sr. Carlos Alberto Garcia, funcionário da Junta do Crédito Publico O funeral sai da Rua de S. Bento, 98 3.º, em dia e hora ainda não determinados.

D. Generosa Felix Costa Afonso

Faleceu a sr.ª D. Generosa Felix Costa Afonso, de 42 anos de idade, natural de Reguengos de Monsaraz, casada com o sr. Albino José Afonso, construtor civil. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 14 horas, da Travessa das Baldracas, 15, para o cemitério do Lumiar.

João Filipe Pereira

Na quinta das Medas, em Lourosa, Oliveira de Hospital faleceu hoje o sr. João Filipe Pereira, pai do distinto artista pintor, Guilherme Filipe. O funeral do saudoso extinto realiza-se ámanhã, naquela localidade, para onde hoje mesmo partiu Guilherme Filipe, por cuja dor, que bem avaliamos, lhe apresentamos os nossos sentidos pêsames.

D. Maria Correia Torres

VOUZELA, 9.—Faleceu com 57 anos, na freguesia de Cambra, deste concelho, a sr.ª D. Maria Correia Torres casada com o sr. José Fernandes Figueirinhas, grande proprietário daquela localidade. Era mãe do sr. António Figueirinhas e da sr.ª D. Maria Correia Figueirinhas e madrinha do sr. professor José Joaquim, correspondente do «Diário de Lisboa», nesta vila. A sua morte foi muito sentida.

Inauguração festiva de dois postos telefónicos

PORTO DE MÓS, 9. (Pelo telefone)—Constituiram justificados motivos de regozijo e de festa os actos inaugurais dos postos telefónicos dos lugares de Juncal e de Cêrro Ventoso, que se realizaram hoje. Assistiram, entre outras entidades, os srs.: dr. Acácio de Paiva, governador civil do distrito de Leiria, que presidiu ás inaugurações; capitão Duarte Perne, comandante distrital da Policia de Segurança Publica; Antero Leal, presidente da Camara Municipal de Porto de Mós; vereadores reverendo José Joaquim Ferraria e José Claudio da Silva; Artur Crespo, secretário da Camara, dr. Augusto Faustino Crespo, presidente da comissão da União Nacional; engenheiro Humberto Guerreiro, dos C. T. T.; a sr.ª D. Maria Luisa, chefe da estação dos C. T. T. de Parto de Mós; e Manuel Araujo Rosa, representante do «Diário de Lisboa». Foram todos recebidos, á entrada das povoações, pelas autoridades locais, por diversas entidades de relevo e por muito povo.

Após os actos inaugurais, realizaram-se sessões solenes de boas vindas que se efectuaram nos vastos salões paroquiais, falando diversas pessoas.

Em Juncal, o sr. dr. Calado da Maia ofereceu, na sua residência, um almoço aos convidados.

Em Cêrro Ventoso, no salão paroquial, ser-lhes-á oferecido um banquete.

Durante as cerimónias, o povo entregou-se a grandes manifestações de regozijo.

CONFERÊNCIAS

No Museu Nacional de Arte Antiga, amanhã, pelas 18 horas, a sr.ª D. Maria Luísa Caturla fará uma conferência sobre «Pinturas, frondas e fuentes del Buen Retiro», que será acompanhada de projecções.

—O sr. Raul Esteves dos Santos fará no dia 15, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre «Vida e obra de um alentejano humilde, Custódio Braz Pacheco», fundador de «A Voz do Operário».

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: Futebol Benfica venceu o Benfica, em 1.as por 1-0. Em 2.as empataram, 1-1.

O Belenenses venceu o Oquei C. P., por 2-0.

PRATAS

Os trabalhos mais perfeitos dos fabricantes do Porto e de Lisboa

TORROAES

(Ouro, pratas e joias seleccionadas)

123 — RUA DA PRATA — 131

TELEFONE 2 4210

RESTAURANTE CLEMENTINA

E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

ATLETISMO

Campeonatos Regionais Corta-Mato

Efectuaram-se hoje, nos terrenos do I. N. E. F., em Benfica, os campeonatos regionais de corta-mato, organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa.

As provas das três categorias, principiantes, juniores e seniores, foram em percursos de 4.000, 5.000 e 7.000 metros, respectivamente.

Os percursos foram duramente disputados, registando-se numero elevado de concorrentes. Nota-se porém, a falta dos representantes do Oriental, cuja inscrição não puderam efectuar.

Libanio venceu em principiantes

Concorreram á prova destinada a principiantes, vinte e seis atletas, em representação do Belenenses, Benfica e Sporting.

O sportinguista Libanio, venceu destacado.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º, Libanio Santos (Sp.) 15 m., 55 s. e 2/10; 2.º, Alvaro Conde, (Sp.), 16m., 8 s. e 3/10; 3.º, Vítor Baptista (Benf.); 4.º, Guedelhas (Benf.); 5.º Carmo (Bel.); 6.º Resende (Sp.).

Por equipas: 1.ª Sporting, 36 pontos; 2.ª, Benfica, 41 pontos; 3.ª, Belenenses, 43.

Joaquim Branco ganhou em juniores

Foi de quinze o numero de corredores que compareceram á prova de Juniores, sendo cinco do Belenenses, seis do Sporting e quatro do Benfica.

Branco, devido á permanente perseguição que lhe moveu Carvalho, só na ponta final conseguiu a vitoria.

A classificação foi:

1.º, Joaquim Branco (Bel.), 21 m., 31 s. e 8/10; 2.º, Carvalho (Sp.), 21 m., 31 s. e 9/10; 3.º, Araujo (Benf.); 4.º, Martins (Sp.); 5.º, Quaresma (Sp.); 6.º, Ramalho (Bel.).

Por equipas: 1.ª, Sporting, 11 pontos; 2.ª, Belenenses 16 pontos; 3.ª, Benfica, 18 pontos.

Filipe Luis triunfou em seniores

Apresentaram-se para disputar a prova de seniores nove atletas do Benfica e quatro do Sporting.

Logo de inicio, Filipe Luis, em grande forma, passou a comandar a prova, para a terminar com apreciavel avanço sobre o benfiquista Manuel Gomes que apesar de tudo foi adversário de valia, assim como o seu companheiro de equipa, Armindo. Manuel Nogueira, não conseguiu repetir a boa prova efectuada no domingo passado.

Eis a classificação: 1.º, Filipe Luis (Sp.), 26 m., 43 s. e 7/10; 2.º, Manuel Gomes (Benf.), 27 m., 20 s. e 1/10; 3.º, Armindo Pereira (Benf.); 4.º, Manuel Nogueira (Sp.); 5.º, Manuel Gonçalves (Benf.); 6.º, João Silva (Benf.).

Por equipas: 1.ª, Benfica 10 pontos; 2.ª, Sporting, 11 pontos

O torneio do Benfica

O Benfica organizou hoje mais um torneio de atletismo destinado aos seus socios.

Foram vencedores nas várias provas:

Saltos em altura—Barreto Falcão 1,60.

150 metros—1.ª serie: Asdrubal Mateus, 21 s. e 8/10. 2.ª serie: Fernando Casimiro, 19 s. e 4/10. 3.ª serie: Januario Fernandes, 19 s. e 8/10.

1.000 metros—José Bastos, 3 m., 7 s. e 5/10.

Peso—João Ferreira, 11,78.

Salto em comprimento: Joaquim Clemente, 5,75.

BASQUETEBOL

Campeonato da 3.ª divisão

Jogou-se hoje a fase final do campeonato da 3.ª divisão, verificando-se os seguintes resultados:

O Nacional de Natação venceu o Futebol Benfica, em 1.as categorias por 29-21; em 2.as por 34-19.

O Internacional venceu o Matadouro em 2.as categorias por 26-21. A C. P. venceu o Internacional por 29-26.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de Andebol, verificando-se os seguintes resultados:

Benfiica-Sporting, em 1.as categorias, 2-3; 2.as, 1-5. C. U. F.-Oriental, em 1.as categorias, 4-1; 2.as, 15-2. Belenenses-Os Treze, 8-5.

ACTIVIDADES DA M. P.

Campeonatos de futebol

Terminou hoje o campeonato de futebol da Ala de Lisboa. O titulo ficou pertencendo á Escola de Manuel Bernardes, que venceu expressivamente a Escola de Ferreira Borges, pelo resultado de 4-0.

Hoje tambem devia começar a disputa do campeonato provincial da Estremadura, estando marcado o jogo Sintra-Barreiro. Sintra não compareceu, porém.

Campeonato de andebol

Começou o campeonato de andebol da Ala de Lisboa. Nos jogos desta manhã, o Liceu de Pedro Nunes venceu o de Gil Vicente, por 4-3, e o Centro Extra-Escolar 1 (Bairro de Belem) ganhou ao Colegio O Academico, por 4-1.

Campeonato de basquetebol

Efectuou-se tambem hoje o primeiro jogo deste campeonato, no qual o Liceu de D. João de Castro venceu a equipa das Oficinas do Material de Engenharia, por 27-6.

Campeonato de tenis de mesa

Nas primeiras eliminatorias do campeonato individual de tenis de mesa da Ala de Lisboa ficaram apurados os concorrentes seguintes: Alberto Sousa (C. 17); José Q. Gomes (C. 31); Manuel L. Gonzaga (C. 24); Filipe L. Gonzaga (C. 29), e Fernando Madeira (C. 22).

Campeonatos de voleibol

Disputaram-se hoje os jogos em atraso dos campeonatos de voleibol da Ala de Lisboa, das diversas zonas.

Na zona dos liceus, verificou-se a magnifica vitoria final do Liceu de Camões, em todos os escalões.

Outros resultados: *Escolas Tecnicas*, infantes—Centro 58 venceu Centro 13; C. 50 v. C. 13; e C. 50 v. C. 18, tudo com o resultado de 2-0; vanguardistas—C. 13 v. C. 39; C. 14 v. C. 19; C. 50 v. C 19, tambem todos por 2-0; cadetes—C 50 v. C. 18, igualmente por 2-0. *Colegios particulares*, vanguardistas—C. 31 v. C 30; C. 48 v. C. 31, e C. 33 v. C. 28, todos tambem por 2-0; cadetes—C. 29 v. C. 34, por 2-0, e C. 46 v. C. 32, por 2-1.

Na zona dos Centros Extra-Escolares, no escalão de cadetes, o Bairro de Belem está apurado campeão.

O VELHO GINÁSIO CLUBE

vai festejar o 72.º aniversário

De 16 a 22, realiza o antigo e prestimoso Ginásio Clube Português excelentes demonstrações de vitalidade para festejar os seus 72 anos de gloriosa existência. Começam as festas com o tradicional almoço; na terça-feira, 18, uma sessão, em que profere uma palestra sobre «Arte e Desporto», o ilustre artista Diogo de Macedo, e até sábado haverá inumeras exibições de ginástica por todas as classes, encerrando-se o programa com o sarau de grande gala, no sábado, 22. Oportunamente detalharemos alguns numeros de grande interesse para o publico desportivo, que tem entrada franca no clube, durante as festas.

VIDA MUSICAL

Os 24 preludios de Debussy

Depois de ter dado, no ano passado, a execução integral das 32 sonatas de Beethoven, o Conservatório vai promover este ano a execução dos 24 preludios de Debussy. Será intérprete desta notável sintese do impressionismo musical o aluno Eduardo Simões, da classe superior de piano do prof. Lucio Mendes, sendo a execução da obra feita em 4 séries de 6 preludios, a primeira das quais será apresentada na próxima 4.ª feira, ás 17 horas, na sala de concertos do Conservatório, integrada na 4.ª audição escolar do presente ano.

TAUROMAQUIA

Touros em Barcelona

Quatro aficionados pretendem lugar em bom automovel para assistir á alternativa de Diamantino Viseu, no dia 16 do corrente, pagando as despesas a meias. Comunicar urgente, telefone 42462.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

No jogo de hoje o Belenenses venceu o S. L. Olivais por 19-0.

SOCIEDADE NACIONAL DE CRÉDITO

PARA

REALIZAÇÕES RÚSTICAS E URBANAS

COOPERATIVA

funcionando com todos os requisitos legais, chama a atenção dos seus associados, inscritos na CLASSE ESPECIAL, para a conveniencia da sua presença imediata na sua sede:

Travessa de São Sebastião, 20, r/c.

a fim de concretizarem os pormenores necessários á elaboração dos projectos das habitações económicas a construir e conhecer qual o numero de edificações que terá de fazer em cada um dos seguintes locais: (de momento)

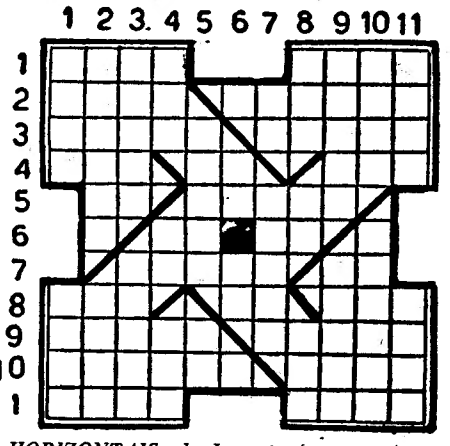
AMADORA — BARCARENA — CASCAIS — LOURES

CONTINUA ABERTA A INSCRIÇÃO DE NOVOS SOCIOS

(a sua acção estende-se a qualquer ponto do País)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1610



HORIZONTAIS: 1—Jogo de desporte. Agrada. 2—Conciliar. Freguesia do concelho de Braga. 3—Versejas. Ofegar. 4—Nome de mulher. Antes de Cristo. Sufixo que designa abundancia. 5—Dirigir-se. Ratazanas. 6—Pago (abrev.). Satelite de Jupiter. 7—Cantiga. Interjeição que designa o estrepito de desmoronamento. 8—Grande quantidade. Viração. Enal 9—Levanta. Coses directamente sobre o fogo. 10—Vila e concelho do distrito de Santarem. Vulcão da Sicilia. 11—Pregar. Reduzas a farinha.

VERTICAIS: 1—Preposição. Sulco. 2—Poeta latino autor de «Metamorfoses». Perfume. 3—Pulir. Correia de cão de caça. 4—Agora. Simbolo quimico do prasiodimio. Contemplar. 5—Pargo. Simbolo quimico da prata. 6—Entre nós. Falsa. 7—Entrega. Mitra papal. 8—Divisivel por dois. Preposição e artigo. Preposição que indica falta. 9—Toques de tambor. Diferença entre dois numeros. 10—Trabalhos muito activos. Região da America do Sul na Costa do Atlantico. 11—Nada. Pegadeiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1609

HORIZONTAIS: 1—Pireu. Punes. 2—Reu. Lis. 3—Pró. 4—Amada. Mera. 5—Moraras. Rio. 6—Raras. 7—Eva. Rubicon. 8—Lama. Acesa. 9—Vão. 10—Agi. Lar. 11—Cromo. Casão.

VERTICAIS: 1—Iam. Ela. 2—Ir. Mó. Vã. Ar 3—Regar. Amago 4—Eu. Dar. Im. 5—Parar. 6—Dr. Aru. As. 7—Sabão. 8—Ul. Sic. Lá. 9—Niger. Cegas. 10—E's. Ri. Os. Rã. 11—Dão. Nas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alcipe».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«O Pecado de Cluny Brown».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Almas Perversas».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Viagem Perigosa».
ODEON e PALACIO—«Indiscrição».
OLIMPIA—«Um Cantinho do Ceu».
TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Quero ser amada».
PROMOTORA—«Perdidos num Harem».
JARDIM CINEMA—«A Mantilha de Beatriz».
BELEM JARDIM—«Luz na Alma».
R. AMADORA—«César e Cleópatra».

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos efectuados hoje:

Sporting venceu o Benfica, em 2.as e 3.as categorias, por 2-0. Em 1.as venceu o Benfica por 2-0.

O Técnico ganhou ao Lisboa Ginásio em todas as categorias, por 2-0.

Ateneu Comercial venceu o Oriental em 1.as e 2.as categorias, por 2-0. Em 3.as categorias faltou o Oriental.

O jogo Olímpico-Belenenses foi adiado.

Lenços Pyramid

Estampados

A mais variada colecção para Senhoras e Cavalheiros.

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

Assalto
à sede dos serviços da administração britânica em Tel Aviv

JERUSALÉM, 9—Terroristas judeus assaltaram anteontem á noite a «Casa Cyprus», edificio de seis andares, sede dos serviços da administração britanica, no centro de Tel Aviv. O ataque durou uma hora e dez minutos. Os atacantes deixaram quatro mortos e nove feridos. No combate ficou também morto um granadeiro britanico.

O assalto apanhou de surpresa as forças britanicas e foi lançado depois de um ataque de diversão á sede do Departamento de Investigação Criminal em Jaffa, para onde foi desviada a maior parte das forças militares e da Policia.

Anunciou-se esta manhã que o total das baixas registadas no assalto se eleva, pelo menos, a 25.

Quase no final do ataque, quando os soldados britanicos se encontravam em pleno tiróteio das janelas do edificio atacado e de trincheiras, sobre os atacantes que retiravam, ouviram-se violentas explosões nas proximidades. Anunciou-se esta manhã que um dos grandes depósitos de petróleo da Shell, próximo da estação de caminho de ferro de Tel Aviv, foi pelos ares. — (United Press).

Mais imigrantes clandestinos

NOVA YORK, 9—A Liga da Palestina Livre publicou uma declaração dizendo que o navio «Abril», interceptado ao largo do porto de Haifa por uma unidade da marinha de guerra britanica, é realmente o navio motor «Ben Hecht», que partiu de Nova York em 27 de Dezembro ultimo. A Liga declara: «O «Ben Hecht» partiu de um porto da Europa, com mais de 900 repatriados hebraicos a bordo. As ultimas notícias dizem que o navio apresado tinha apenas 600 passageiros. Os restantes 300 judeus, cujo paradeiro se ignora, não devem ter-se evaporado ou desaparecido no Mediterraneo. Que os ingleses os encontrem». O navio motor é americano e foi fretado á Comissão Hebraica de Libertação Nacional.—(R.).

Oficiais iugoslavos
que serviram com os nazis condenados à morte

BELGRADO, 9—O Tribunal Militar de Belgrado condenou hoje a serem fuzilados o tenente-general Harald Turner, antigo governador militar nazi na Sérvia, e 10 oficiais do seu estado maior. Outros três nazis foram condenados a trabalhos forçados por períodos entre 8 e 20 anos.

E' o terceiro julgamento importante de oficiais alemães que serviram durante a guerra na Jugoslávia. Os condenados nazis foram considerados responsáveis por execuções em massa e saques durante a ocupação. No julgamento, o general Turner admitiu que colaborara com os «chetniks» de Myhailovitch desde 1941. Declarou «ter-se esquecido completamente» dos termos da carta que escreveu aos comandantes distritais ordenando que prendessem, maltratassem e liquidassem patriotas activos e os seus simpatizantes.—(R.).

A HERDEIRA DO TRONO INGLÊS
guiou um avião

BLOEMFONTEIN, 9 — A princesa Isabel tomou hoje conta dos comandos dum avião, pela primeira vez, no voo de regresso a Bloemfontein, depois de visitar o parque nacional do Estado Livre de Orange. Entrou na cabina de comando do avião «Viking» da esquadrilha do rei, em que viajava com a rainha Isabel, e, durante alguns minutos, manejou o aparelho. A princesa Margarida, que ia no avião da frente, com o rei, também entrou na cabina de comando mas não guiou o aparelho.—(R.).

Está tudo preparado
para começar amanhã a Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pág.)

rem ámanhã as conversações. Embora se esperem divergências entre os ministros dos Estrangeiros, reina, contudo ambiente de confiança.—(U. P. e R.).

Thorez denuncia o perigo alemão

PARIS, 9.—O vice-presidente do Conselho, Maurice Thorez, discursando hoje em Saint Maurice, declarou:

—Na Alemanha, o nazismo levanta a cabeça. Na vespera da Conferencia de Moscovo, conferencia em que se deve decidir o destino do nosso país, nós estamos alarmados por ver que alguns dos nossos aliados projectam restaurar a Alemanha em vez de auxilar o nosso país. Nós desejamos justiça e porque a desejamos, pedimos que o povo alemão, que seguiu Hitler, faça agora a penitencia. Reclamamos que a Alemanha seja desarmada e desmilitarizada, que as suas industrias pesadas sejam fiscalizadas. Pedimos que o Ruhr seja internacionalizado de forma que nunca mais possa ser aproveitado para a vingança dos alemães, mas sim utilizado para a restauração do povo arruinado da Alemanha. O carvão do Ruhr é indispensavel á França. Os nossos mineiros extraem 20 por cento mais de carvão do que antes da guerra, mas isso não é suficiente para o nosso consumo, e por isso necessitamos do carvão do Ruhr. —(Reuter).

Propõe-se a criação dum governo provisório central alemão

LONDRES, 9 — A rádio de Berlim disse ontem que o partido democrático liberal da Alemanha, numa declaração publicada nas vésperas da Conferência de Moscovo, propôs a constituição imediata dum governo provisório central alemão. O governo provisório deveria apresentar aos Aliados a lei eleitoral e a Constituição provisória para a Alemanha e pôr-se á disposição dos Aliados para as conversações de paz. A rádio acrescentou que a Assembleia Nacional alemã, eleita livremente, deveria decidir sobre a aceitação ou rejeição do tratado de paz, segundo o plano liberal.—(R.).

Preces por uma paz justa

BERLIM, 9—Uma carta pastoral lida esta manhã em todas as igrejas católicas da diocese de Berlim diz o seguinte: «Como não haverá representantes de alemães na conferência da paz, temos de rogar a Deus Nosso Senhor que estenda a sua mão protectora sobre o nosso povo. No próximo domingo, 16 de Março, devemos reunir-nos nas igrejas para se conseguir uma paz justa. Ofereceremos as nossas preces por essa paz quando recebermos o Santo Sacramento.—(R.).

O problema austríaco

HAMBURGO, 9—Monsenhor Andrea Rohracher, arcebispo de Salzburgo, num discurso que proferiu na Universidade de Innsbruck, atacando os Aliados a propósito de se considerar a Austria como criminosa de guerra, declarou:

—A Russia, assim como as potências ocidentais, tolerou a anexação da Austria.

Esta informação foi transmitida pelo serviço noticioso alemão fiscalizado pelas autoridades militares britanicas. A informação acrescenta que o arcebispo Rohracher censurou a divisão da Austria em quatro zonas e a lentidão com que se procede á reconstrução do país. Concluiu dizendo que estes factores tornam muito dificil o ressurgimento económico da Austria. —(Reuter).

V. Ex.ª já visitou

a nova secção de retalhos e cortes de sedas estampadas, na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja. Padrões exclusivos ao preço da fábrica

300.000 italianos
emigram em 1947 para países europeus

ROMA, 9.—Segundo declarou um informador do Ministerio dos Estrangeiros, cerca de 300.000 italianos partirão para países europeus em 1947, se forem cumpridos todos os acordos até aqui firmados. «E' dificil de verificar—afirmou—quantas pessoas irão para países do Ultramar pela via da emigração, visto isso estar dependente do restabelecimento do trafego e dos planos de colonização dos países sul-americanos. Todavia, podemos presumir que pelo menos mais 300.000 pessoas irão para o Ultramar, como emigrantes individuais, incluindo 5.802—a quota permitida—que irão para os Estados Unidos. Hoje, todas as nações preferem a imigração fiscalizada, que dá resultados mais satisfatorios tanto para os países de emigração como de imigração. Os países de emigração podem, assim, conseguir melhores condições para os seus operarios, enquanto os países de imigração podem escolher quem desejam».

Na opinião das autoridades italianas, os países sul-americanos oferecerão grandes possibilidades de emigração, segundo as declarações feitas pelos estadistas sul-americanos.

O unico desejo da Italia, afirmou, é que os seus trabalhadores tenham a garantia de trabalho, salarios justos e seguros. Pedimos para os nossos operarios condições iguais ás dos trabalhadores locais.

Pelo que respeita aos Estados Unidos, a emigração está estritamente fiscalizada. A quota da Italia é das mais baixas, apenas com 5.802 individuos por ano. As regiões italianas que mais contribuiram para a emigração no passado foram Veneto, Sicilia, Calabria e Apulia. Os operarios da Lombardia preferem, em geral, a emigração temporaria e vão na maior parte para a Suiça. Os operarios do Piemonte vão especialmente para a França. Nos pedidos de emigração há alguns veteranos e antigos prisioneiros de guerra. Alguns deles manifestaram o desejo de regressar ao país onde estiveram prisioneiros.

A emigração de operarios para países europeus está em bom caminho. Em Junho de 1946, chegou-se a acordo com a Belgica para 50 mil trabalhadores italianos irem para as minas. Em Novembro do ano passado, estabeleceu-se um acordo com a Grã-Bretanha para o envio de varios fundidores. Estabeleceu-se um acordo semelhante com a França, nos termos do qual 200.000 operarios italianos irão para esse país, em 1947. E' provavel que se chegue tambem a acordo com a Suecia para o envio de um pequeno numero de operarios especializados para a industria sueca. Estão a realizar-se negociações com a Polonia para o envio de operarios de construção civil, esperando-se que se iniciem em breve negociações semelhantes com a Checo-Eslovaquia. Os trabalhadores mais procurados são mineiros, mecanicos e lavradores.

A transferencia de trabalhadores para a Suiça é geralmente temporaria. Até aqui, cerca de 40.000 italianos foram recebidos por esse país, principalmente para a industria textil, campo, hoteis e restaurantes. Segundo os calculos oficiais, o numero de trabalhadores italianos que irão para varios países da Europa em 1947 inclui 200.000 para a França, cerca de 3.000 para a Grã-Bretanha e mais ou menos 37.000 para a Belgica.—(R.).

O plano estratégico
que os russos estão a desenvolver na Manchúria

XANGAI, 9.—Os circulos bem informados americanos e chineses crêem que os russos têm estado a desenvolver um «plano estratégico de longo alcance», desde que as tropas sovieticas entraram na Manchuria, de acordo com as decisões da Conferencia de Yalta.

O plano russo revela-se através dos seguintes factos: 1.º—A destruição do potencial industrial de guerra organizado pelos japoneses durante os dez anos da sua ocupação da Manchuria; 2.º—Denegação á China ou qualquer possivel aliado de perspectivas de reorganizar esse potencial industrial num futuro previsivel; 3.º—Organização duma posição estrategica a largo da linha industrial de Xangai, Toquio e Yokoama, da qual poderá ser observado qualquer desenvolvimento considerado ameaçador para os interesses sovieticos; 4.º— A remoção para a Siberia central e oriental do potencial industrial até aqui centralizado na Manchuria e Japão.

Estes objectivos de longo alcance ou foram já conseguidos ou estão em vistas de o ser. A razão fundamental desta decisão russa é o facto do Governo japonês ter feito do seu país e da Manchuria, nos ultimos dez anos, uma base industrial cujo principal objectivo seria o ataque á Russia. O Japão e a Manchuria possuiam, em 1941, 100 por cento do potencial industrial do Extremo Oriente.

Por outro lado, as suspeitas sovieticas acerca dos motivos dos Estados Unidos ao prestarem a sua cooperação á China devem ter precipitado a decisão dos russos. Estes consideram uma Manchuria industrializada como um punhal apontado ao coração da Russia.—(United Prss).

Viena
está infestada de meliantes que assaltam os transeuntes em pleno dia

VIENA, 9—O Burgtheater está novamente a representar a célebre peça de Shiller, «Os Ladrões», mas na cidade de Viena e na Baixa Austria a peça foi crismada pelo povo com o titudo de «O desconhecido». A razão não é dificil de encontrar. Todos os dias, a Imprensa austriaca relata ataques e roubos por «desconhecidos» contra cidadãos não indicados. O jornal socialista de Viena, «Arbeiterzeitung», referindo-se a essa «nova praga», escreve: «Os ataques que se dão todas as noites em Viena atingiram proporções terriveis. Um cidadão que ande pelas ruas de noite, e até de dia, já não está seguro. De cada esquina pode saltar sobre ele um homem armado com uma pistola metralhadora e arrancar-lhe o vestuário e os valores. Quem quer que se defenda é abatido a tiro ou derrubado. O operário que vai para o trabalho de manhã é roubado numa esquina esconsa, a mulher que vai fazer compras á tarde não está certa de que não será atacada, qualquer homem que regresse a casa durante a noite poderá ser privado de todo o seu vestuário e se gritar «ó da guarda!» arrisca a sua vida ou a sua saude».

Segundo uma estatistica feita pelo «Arbeiterzeitung» para o periodo de 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro, houve nada menos de 147 assaltos conhecidos, em Viena. Salientando que apenas 9 desses assaltos se deram na zona americana e 138 nas outras zonas, o jornal presta homenagem á Policia militar americana por o numero de assaltos no seu sector da cidade ser tão baixo.

Independentemente das alfinetadas aos Aliados, que se estão a tornar cada vez mais frequentes na Imprensa vienense, a situação quanto aos roubos, muitas vezes acompanhados de violencia, está a tornar-se cada vez mais grave. Há preocupação sobre o que acontecerá quando a Policia militar aliada se retirar, em consequencia de «Os desconhecidos» estarem geralmente bem armados, enquanto a Policia austriaca não dispõe de armamento adequado.—(R.).

A decisão da Inglaterra
de se retirar da India e os motins do Punjab

NOVA DELHI, 9 — A comissão executiva da «Mahasavha» — poderosa organização religiosa ortodoxa hindu —declarou hoje que a decisão do Governo britanico de se retirar da India no próximo ano era «vaga, podendo conduzir á intranquilidade e a lutas no país». A declaração apela para o Governo britanico para que a transferência de poderes e das responsabilidades se faça «para um governo central forte e independente que possa de facto dirigir os destinos de toda a India».

A comissão diz ainda que esta ultima declaração britanica «está em desacordo com afirmações anteriores de estadistas britanicos que se comprometeram a manter intacta a integridade geográfica da India», e apoia os hindus do Punjab e os «sikhs» por terem estabelecido uma «frente anti-Pakistan». «Os motins do Punjab— diz a declaração—foram provocados pelos esforços combinados de agentes da burocracia e da Liga Muçulmana com o objectivo de aterrorizar os hindus e os «sikhs» para que ponham termo á sua agitação contra o Pakistan».—(R.).

UM BOM RELOGIO

Só o consegue na

Ourivesaria Lisboa

22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)

Telef. 32743